EFEITO DA IDADE AO DESALEITAMENTO E DA QUANTIDADE DE DIETA LÍQUIDA SOBRE O DESEMPENHO DE CABRITAS DE RAÇAS LEITEIRAS.

Maria Presciliana de Brito Ferreira[1*], Nelson Nogueira Barros[2], Arturo Bernardo Selaive-Villarroel[3]

Objetivou-se estudar o efeito da idade ao desaleitamento de cabritas de raças leiteiras, submetidas a diferentes quantidade de dietas líquidas, sobre o desempenho corporal. Foram utilizadas 27 cabritas, sendo 10 da raça Saanen e 17 da raça Anglo-nubiana, distribuídas aleatoriamente nos seguintes tratamentos: Raça Saanen: T_1= Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% PV; T_2= Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% PV; T_5= Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% PV; T_6= Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% PV; Raça Anglo-nubiana: T_3= Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% PV; T_4= Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% PV; T_7= Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% PV; T_8= Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% PV. O trabalho foi dividido em duas fases: cria (do nascimento até o desaleitamento) e recria (do desaleitamento até os 224 dias de idade). O desenho experimental obedeceu a um delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2 x 2 x 2, sendo as médias dos diferentes tratamentos comparadas pelo teste t. As variáveis analisadas foram: peso ao nascer (PN), peso ao desaleitamento (PD), ganho de peso médio diário (GPMD) consumo de matéria seca $g/kg^{0,75}$ (CMS) por animal e na fase de recria peso aos 224 dias (P224) e ganho de peso médio diário (GPMDR). Não foram observadas. diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os tratamentos em nenhuma das variáveis estudadas. Os resultados obtidos mostram que as cabritas desaleitadas aos 56 dias, quando comparada com a idade de 63 dias, e o percentual de dieta líquida 15% em relação a 20% do peso vivo do animal, não influenciaram no desempenho corporal das cabritas das raças estudadas nas condições deste trabalho, devendo ser recomendado a dieta e idade ao desaleitamento de menor custo.

1. Mestranda em Zootecnia – UFC/CCA. Caixa Postal 12167-970 – Fortaleza - CE
2. Pesquisador da EMBRAPA/CNPC, Sobral-Ce
3. Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia – UFC/CCA

Scanned by CamScanner